

Sistemas Universais de Saúde: Logros e desafios para equidade e integralidade

Inés Palanca

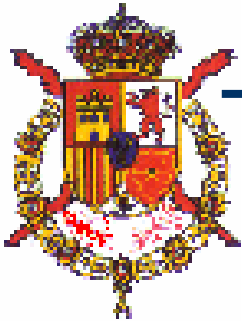
***Ministério da Saúde e Consumo
Espanha***

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



**ESTADO MEMBRO DA
UNIÃO EUROPEIA (1986)**

**PARLAMENTO
EUROPEU**



MONARQUIA PARLAMENTAR (1976)



CONGRESSO

DUAS CÂMARAS

SENADO



ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

COMUNIDADES AUTÓNOMAS

17 COMUNIDADES AUTÓNOMAS

2 CIDADES AUTÓNOMAS



PARLAMENTOS
ELEIÇÕES

GOVERNOS REGIONAIS

ADMINISTRATIVE ORGANISATION

CORPORAÇÕES LOCAIS



CONSTITUIÇÃO ESPANHOLA, 1978

```
graph TD; A[CONSTITUIÇÃO ESPANHOLA, 1978] --> B[LEI GERAL DE SAÚDE 1986]; B --> C[SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE];
```

LEI GERAL DE SAÚDE 1986

SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

- Cobertura Universal
- Financiamento impostos
- Descentralização das Comunidades Autónomas



COBERTURA UNIVERSAL

POPULAÇÃO COBERTA

99.4 %



**40 milhões de
pessoas**

**De facto
cobertura
universal**

POPULAÇÃO EXCLUÍDA

0.6 %



**200,000
pessoas**

**População não
assalariada com
rendimentos
elevados**



PRESTAÇÕES

**SISTEMA DE
SEGURANÇA
SOCIAL**



**Na Carteira de
Serviços**

**SISTEMA
NACIONAL
SAÚDE**



**Carteira de
Serviços**

Extensa

Gratuita

**Co-pagamento em
farmácia**



CARTEIRA DE SERVIÇOS

CATEGORIAS

- Saúde Pública
 - Atenção Primária
 - Atenção Especializada
 - Cuidados sociosanitários
 - Urgências
 - Farmácia
 - Ortoprótese
 - Complementos dietéticos
 - Transporte sanitário
- Procedimento de inclusão das prestações na carteira de serviços do sistema.
 - Avaliação tecnológica.



EXTENSIVE BENEFITS

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Benefícios gerais

Medicina de família

Pediatria

Cuidados de enfermagem

Prestações específicas

Atenção à mulher

Atenção à criança

Atenção ao adulto e ao idoso

Atenção urgente

Atenção bucodental

✓
PRESTAÇÕES

MODALIDADES DE ATENÇÃO

Hospitalização

Hospital de Dia

Atenção ambulatorial

Atenção de Urgências

Cirurgia Maior Ambulatorial

outros

↓
Transplantes



OUTRAS PRESTAÇÕES

FARMACÊUTICOS

Medicamentos

Produtos farmacêuticos

Fórmulas magistrais

Vacinas

Colaboração no financiamento

Não

**co-
pagamento**

Sim

Hospital

Receitas



OUTROS BENEFICIOS

Ortoprótese

Transporte Sanitário

Tratamentos dietéticos

Oxigenoterapia ao domicílio

**Co-
pagamento**

INFORMAÇÃO CLÍNICA E DOCUMENTAÇÃO



Sistema Nacional de Salud



GESTÃO DESCENTRALIZADA-COORDENAÇÃO DECENTRALIZAÇÃO - COORDENAÇÃO

Administração
Central

Administração
Autonómica

**CONSEJO
INTERTERRITORIAL**
SISTEMA NACIONAL DE SALUD

Presidido pelo **Ministro da Saúde e Consumo**

PLENO

Comissões, Comités e Grupos de trabalho

MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E COESÃO

Objectivo Geral

Promover a qualidade e a equidade no acesso às prestações sanitárias oferecidas à população, garantindo desta forma os direitos dos cidadãos, pacientes e utentes nas suas relações com o Sistema Nacional de Saúde

Plan de **Calidad** para el **Sistema** Nacional de Salud



abril 2007



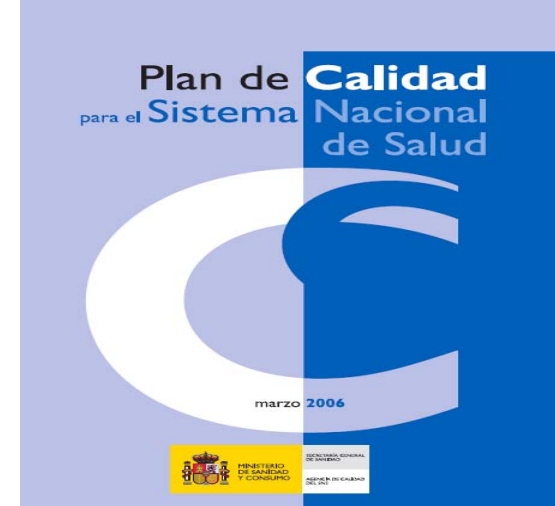
MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

SECRETARÍA GENERAL
DE SANIDAD

AGENCIA DE CALIDAD
DEL SNS

PRINCÍPIOS

1. Dirigido aos pacientes
2. Orientado à protecção, promoção e à prevenção
3. Preocupado pela equidade
4. Decidido a fomentar a excelência clínica
5. Interessado em promover a ETES
6. Impulsor das novas tecnologias da informação
7. Capaz de planear os RRHH
8. Transparente para os diferentes actores
9. Avaliável na consecução dos seus resultados



ÁREAS DE ACTUAÇÃO

12 estratégias, 40 objetivos e 197 proyectos de acción.

Plan de Calidad para el Sistema Nacional de Salud



marzo 2006



Objetivo 9

- Melhorar a atenção aos pacientes com grande carga social e económica:

Plan de Calidad para el Sistema Nacional de Salud



abril 2007



MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

AGENCIA ESPAÑOLA
DE FARMACOS

AGENCIA DE CALIDAD
DEL SNS

ESTRATÉGIA 9: MELHORAR A ATENÇÃO AOS PACIENTES

2006

- *Estratégia sobre o Cancro*
- *Estratégia sobre Cardiopatia Isquémica*
- *Estratégia sobre Diabetes*
- *Estratégia sobre Saúde Mental*
- *Estratégia sobre Cuidados Paliativos*

2007

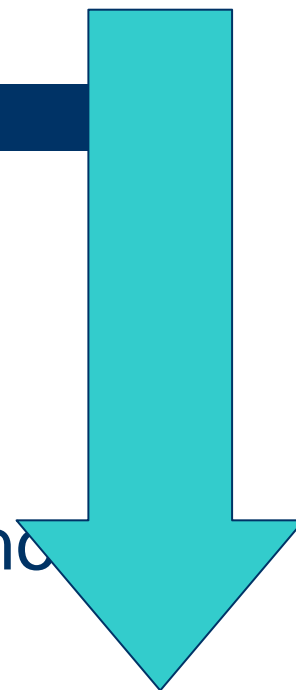
- *Estratégia sobre o Acidente Vascular Cerebral*
- *Estratégia sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (EPOC)*

As Estratégias em Saúde: um instrumento para

- **Que todos os cidadãos tenham acesso nas mesmas condições às actuações, procedimentos e assistência que demonstraram efectividade e que exista consenso sobre a sua eficácia para a melhoria da saúde e da qualidade de vida.**
- **Alcançar compromissos explícitos e avaliáveis entre o Ministério, as Sociedades Científicas, as Associações de Pacientes e Comunidades Autónomas.**
- **Conseguir o equilíbrio entre a evidência científica, as expectativas cidadãs e a salvaguarda das competências que, em matéria de assistência sanitária e saúde pública, têm as CCAA.**

Fases Estratégicas

- Elaboración (1 año)
- Aprobación por CISNS
- Implantación
- Acompañamiento e Evaluación (2 años)
- Actualización



Estratégias: Processo de Elaboração

- **Priorização da doença ou doenças:** prevalentes de grande carga social e económica, que precisa um quadro de actuação comum consensuado.
- **Nomeação do coordenador científico:** cada estratégia conta com um especialista do SNS, de autoridade reconhecida no âmbito de competência da mesma.
- **Identificação das Sociedades Científicas e dos pacientes implicados**
- **Constituição de comités de participação:** Técnico e Institucional

Comités Participantes

- **Comité técnico de redacção:**
Coordenador científico
Especialistas
Representantes de Associações de pacientes.
- **Comité institucional:**
Representantes das CCAA.

O objectivo de ambos os comités é trabalhar conjuntamente garantindo a qualidade e a oportunidade da estratégia, sendo co-responsáveis. Exigindo assim uma dinâmica de participação longa e complexa.

- **Grupo de Revisores Externos:** outras sociedades científicas, ordens profissionais e organismos internacionais.

Processo de Elaboração

- **Análise da Situação**

- Elaborar um estudo sobre o estado de situação em Espanha e no âmbito internacional. Revendo os planos ou actuações do MSC ou das CCAA, bem assim como as directrizes e recomendações da União Europeia, OMS, Conselho da Europa e outros organismos internacionais.

- **Identificação de pontos críticos:**

- **Definição de Objectivos**

- Prevenção, promoção, atenção, formação, investigação ...

- **Elaboração de recomendações**

- **Elaboração do sistema de Avaliação**

Processo de Elaboração

- **Propostas de boas práticas:**
 - Serão incluídas sempre que estiverem disponíveis referências e exemplos que mostraram de forma clara a sua efectividade e eficiência dentro de um contexto determinado no âmbito de alguma CCAA ou à escala Estatal.
- **Valoração e aprovação do Conselho Interterritorial do Sistema Nacional de Saúde (CISNS)**
 - Uma vez que o documento tenha o consenso de ambos os comités, apresenta-se ao (CISNS) que também determina a periodicidade de avaliação dos seus objectivos
- **Implantação pelas CCAA com o apoio do MSC**





ACTUAÇÕES DE APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Comunicação e Sensibilização:

- Apresentação pública das estratégia.
- Edição e difusão ampla de documentos.
- Campanhas de sensibilização e de promoção de hábitos saudáveis a população em geral. (rádio, TV, imprensa etc..)

Formação e melhoria prática clínica:

- Profissionais, gestores e líderes pacientes
- Financiamento e promoção Guias de Prática Clínica

Investigação:

- Financiamento projectos de investigação relacionados com as estratégias através de convocatórias públicas do Instituto Carlos III.

Promoção boas práticas:

- Financiar, avaliar e fazer acompanhamento de projectos financiados às CCAA para a implantação das Estratégias no seu âmbito territorial
- Financiamento projectos Associações de Pacientes e Profissionais

Acompanhamento e Avaliação

- Desenvolvimento sistema para a avaliação e acompanhamento da estratégia.

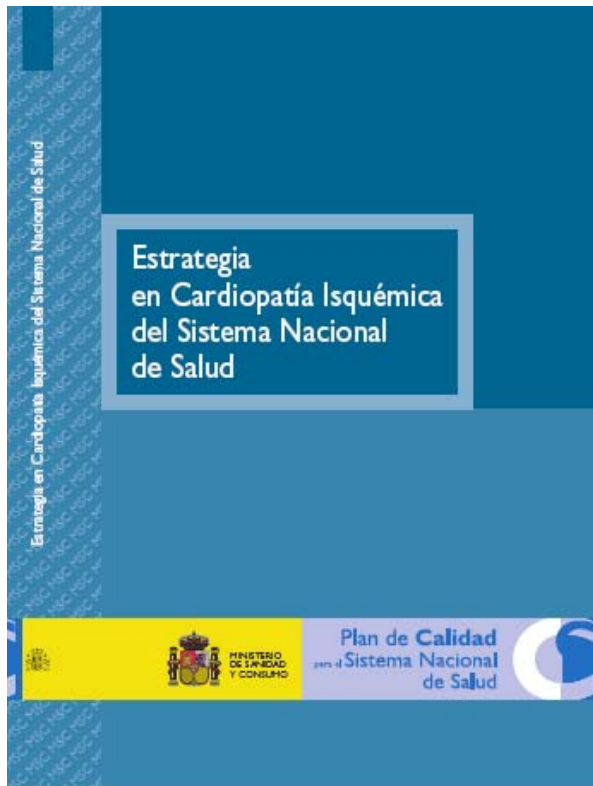




GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Estratégia em Cardiopatía Isquémica



Aprovada no CISNS
em 28 de Junho de
2006



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Estratégia em Diabetes

Estrategia en Diabetes
del Sistema Nacional
de Salud. 2006



MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Plan de Calidad
para el Sistema Nacional
de Salud



Aprovada no CISNS
em 11 octubre de 2006



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Estrategia en Cuidados Paliativos

Estrategia en
Cuidados Paliativos
del Sistema Nacional
de Salud



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Estratégia em Saude Mental

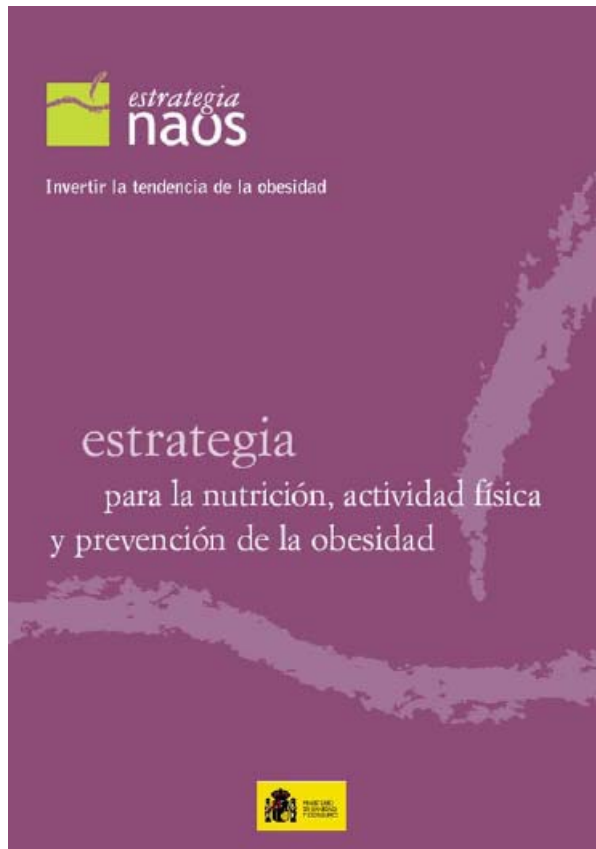
Estrategia
en Salud Mental
del Sistema Nacional
de Salud



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE SANIDAD
Y CONSUMO

Estrategia naos



Nutrición, actividad física
y prevención de la obesidad

ESTRATÉGIA Nº 8: MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE





ESCALA 1:100000000
1000
0 1000 2000
Kilómetros
Miles

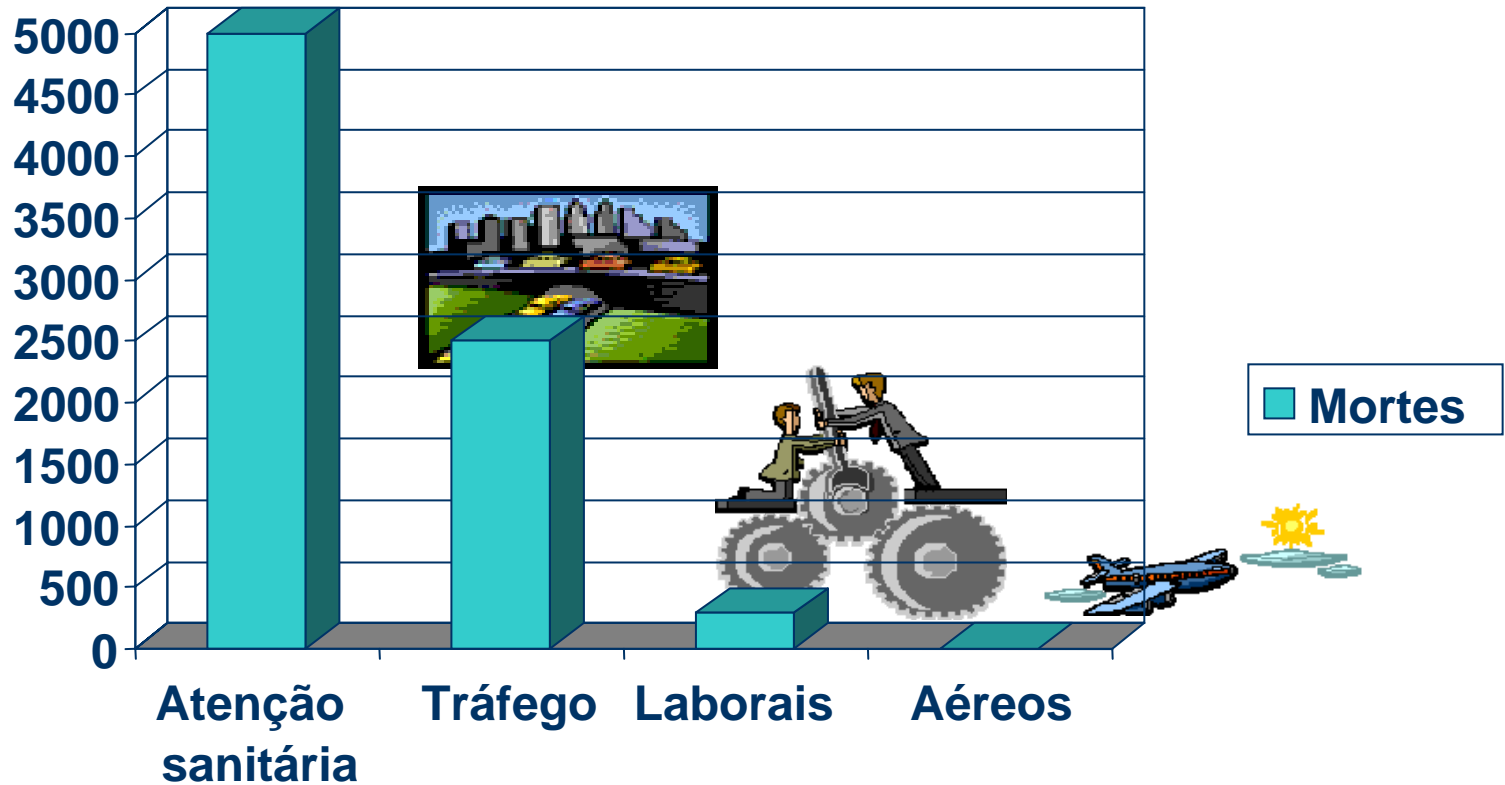
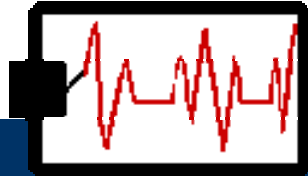


ESTRATÉGIA EM SEGURANÇA DO PACIENTE DO SNS DE ESPANHA

A segurança do paciente é uma prioridade reconhecida dos sistemas sanitários no mundo

O desafio é como prevenir os danos decorrentes da atenção sanitária

Mortes anuais por acidente na Flórida, 2003



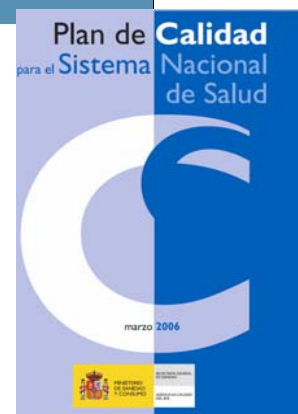
OBJETIVOS ALCANÇADOS

2005: Princípios Básicos em SP



Grupo Técnico CCAA

2006: Consolidação agenda



2007: Implantação práticas seguras



MELHORAR A SEGURANÇA DOS PACIENTES

Plan de Calidad
para el Sistema Nacional de Salud



Melhorar sensibilização, formação e cultura

1. INTRODUCCIÓN 2. PROCESO DE GESTIÓN Y MEJORA 3. HERRAMIENTAS DE APOYO A LA GESTIÓN Y MEJORA 4. FORMATOS

3- ÍNDICE Y GUÍA DE NAVEGACIÓN

GESTIÓN DE RIESGOS Y MEJORA DE LA SEGURIDAD DEL PACIENTE

Tutorial y herramientas de apoyo

GUÍA DE NAVEGACIÓN

Bienvenido a este tutorial. A continuación se presenta la información necesaria para recorrer el tutorial y "navegar".

Planificación Sanitaria

Calidad y Evaluación Sanitaria

Estrategia en Seguridad del Paciente

La seguridad del paciente en siete pasos

Agencia Nacional para Seguridad del Paciente (NPSA)
Sistema Nacional de Salud (NHS)
Reino Unido

Microsoft Internet Explorer

alud

EN EL SISTEMA NACIONAL DE SALUD

¿Qué es el alud?

Colaborar - Contactar

Seminario Internacional Sobre Guías de Práctica Clínica

Agenda

Boletín de la A.S.E. de Estudios de Incidencias Sanitarias

10º Reunión Científica de la A.S.E. de Investigación de Tecnologías Sanitarias, Sevilla, 14-17 de noviembre de 2004

Seminario Internacional Sobre Guías de Práctica Clínica

Se celebrará el próximo 20 de noviembre de 2004 en el Ministerio de Sanidad y Consumo.

VI Seminario de Farmacia

SEGURO DEL PACIENTE

Plan de Calidad del Sistema Nacional de Salud

Estudio Nacional sobre los Efectos Adversos ligados a la Hospitalización. ENEAS 2005

Informe. Febrero 2006

Questionario de autoevaluación de la seguridad del sistema de utilización de los medicamentos en los hospitales

Adaptación del ISMP Medication Safety Self Assessment for Hospitals, por el Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos (ISMP-España)

Un instrumento para la mejora de la calidad

y notificación de incidentes y eventos adversos

MINISTERIO DE SANIDAD Y CONSUMO

SECRETARÍA GENERAL DE ORGANIZACIÓN Y POLÍTICAS PÚBLICAS

INSTITUTO PARA EL USO SEGURO DE LOS MEDICAMENTOS

Alerta de noticias. Oficina de Planificación Sanitaria y Calidad - Microsoft Internet Explorer

Inicio

CONFERENCIAS Seguridad de los pacientes

Alerta de noticias

Agencia de Calidad del Sistema Nacional de Salud

Boletín de Febrero 2007 (Vol. 1, nº. 1)

Alerta de noticias \ Boletín Vol. 1, nº. 1 (Martes, 20 de febrero, 2007)

Destacamos:

- Concurso para la gestión de la evaluación de la calidad de los centros, servicios o unidades sanitarias en 2007.
- Conferencia Internacional en Seguridad de pacientes (15-16 de Noviembre de 2006. Madrid, España). (Disponible el texto completo de Ponencias y Documentos)
- 1 Jornadas Técnicas de la Estrategia en Cáncer del SNS (Acceso al resumen)

Eventos:

- 1 Jornada Técnica en Investigación en Resultados de Enfermería: Implicaciones para la Práctica Clínica, la Investigación y la Gestión Sanitaria (Salón de Actos del Ministerio de Sanidad y Consumo, 2 de marzo de 2007)
- Jornada de Presentación de la Estrategia en Salud Mental del Sistema Nacional de Salud (Salón de Actos del Ministerio de Sanidad y Consumo, 21 de marzo de 2007)

Enlaces de interés:

Boletines anteriores (Acceso a Boletines anteriores desde 2004)



FORMAÇÃO

COMITÉ TÉCNICO
CCAA

AGÊNCIA DA
QUALIDADE

2005

- Formação básica
- Workshop ENEAS

600 profissionais

2006

- Formação básica
- Curso On-line GR
- Medicação e SP
- SP para gestores
- Guias de PC

1100 profissionais

2007

- Formação básica
- Curso On-line GR
- Medicação e SP
- SP para gestores
- Guias de PC
- Segurança e prevenção EAs
- Master em SP
- Workshop ENEAS II
- Workshop IBEAS
- Curso On-line América Latina
- Formação pacientes

2500 profissionais

PROMOVER PRÁTICAS CLÍNICAS SEGURAS

FUNDOS PARA A COESÃO 2005-2007 = 16 CCAA (16.053.521 €)

Anos:

2005

6.000.000 €

2006

5.053.521 €

2007

5.000.000 €

Estudos de EAs

Higiene de mãos

Sistemas identificação pacientes internados

Informação e Formação em Segurança de Pacientes

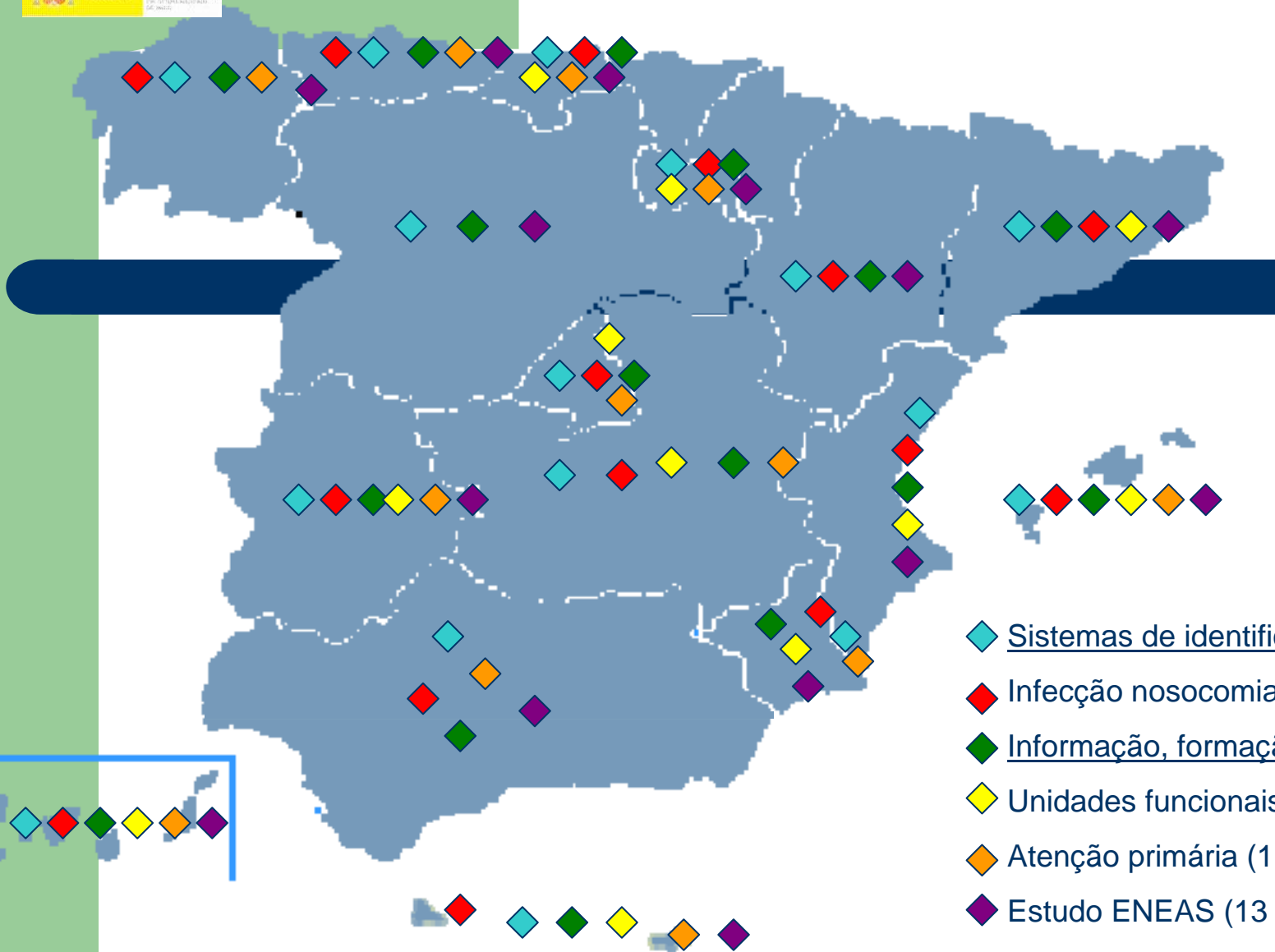
Criação Unidades de Gestão de Riscos

Percepção Profissionais

Estudos EAs em AP

Práticas Seguras AP

FUNDOS DE COESÃO 2005/2006/2007



15 CCAA e a INGESA receberam fundos de coesão, País Basco e Navarra foram excluídas

EQUIDADE: Sistemas de Informação

- Desigualdades em saúde: territoriais; rural/urbano; prestações (urgências; pediatria; especialidades; programas de saúde; tecnologias)
- Identificação de colectivos em risco de exclusão em saúde: minorias étnicas; imigração

EQUIDADE: gestão

- Consenso empresários/sindicatos/administração autonómica e central
- Grupos de especialistas: identificação de evidências e de boas práticas
- Listas de espera

EQUIDADE: centros de referência

- Conselho Inter-territorial
- Identificação de procedimentos, técnicas
- Critérios de acreditação e designação
- Grupos de especialistas

EQUIDAD: financiamiento do sistema

- Mecanismos financeiros para garantir a equidade inter-territorial



FINANCIAMENTO PÚBLICO

**SISTEMA DE
SEGURANÇA
SOCIAL**

FINANCIAMENTO

**SISTEMA
NACIONAL DE
SAÚDE**



**Participação
de
empresários e
trabalhadores**



**Impostos
gerais**

Sistemas de Informação

- Análise sobre a existência de sistemas de informação para a tomada de decisões em diferentes níveis ou para a avaliação. Asistenciais, Saúde Pública, económicos,...

Saúde Pública

- Calendário de vacinações comum
- Autoridade sanitária: previsão e coordenação face uma crise de Saúde Pública (declarações obrigatórias, epidemias, toxiinfecções alimentares, etc.).

Políticas de atenção ao paciente:

- **Regulação de direitos e deveres:**

- LEI 41/2002, de 14 de Novembro, básica reguladora da autonomia do paciente e dos direitos e obrigações em matéria de informação e documentação clínica.

- **Transferência de pacientes para centros de referência**

- *REAL DECRETO 1302/2006, pelo que se estabelecem as bases do procedimento para a designação e acreditação dos centros, serviços e unidades de referência do Sistema Nacional de Saúde.*

Deslocação de pacientes pelo Estado correspondente

- Compensação de serviços entre territórios: Fundos de Coesão
- Cartão de Saúde Individual (CSI): documento identificativo de cada cidadão no acesso e uso dos serviços do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

GESTÃO DESCENTRALIZADA-COORDENAÇÃO DECENTRALIZAÇÃO - COORDENAÇÃO

Administração
Central

Administração
Autonómica

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS DO SNS

PLENO

Comissões, Comités e Grupos de trabalho

Políticas de recursos humanos:

- Formación e especialización
- Movilidad do pessoal dentro do estado
- Diferenças retributivas conforme territórios